

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

Programa de Iniciação Científica.

Seminário de Iniciação Científica

Primeiro semestre de 2021

07/05/2021 (primeira reunião)

Às Sextas-feiras

das 18 horas às 19 horas e 30 minutos

Da síntese aos juízos sintéticos a priori em Kant.

Responsável: Drº Paulo Roberto Pinheiro (Pós-doutorando do Departamento de Filosofia)

Objetivo: Apresentar o problema dos *juízos sintéticos a priori* partindo da leitura de *Dissertação de 1770*, por meio da apresentação de seminários sobre cada capítulo da *Dissertação* e depois sobre alguns trechos das *Críticas*.

Justificativa: A dificuldade da *Crítica da razão pura*, sem falar das outras duas que parecem mais amigáveis à compreensão, mas que são, sem dúvida, mal entendidas sem a compreensão da primeira, essa dificuldade pode ser amenizada um pouco se partimos da leitura da *Dissertação de 1770*. Partindo da diferença entre o conhecimento metafísico e o conhecimento sensível, fica mais claro qual o problema envolvido no Período Crítico de Kant e assim compreender o problema de entrada, *a possibilidade dos juízos sintéticos a priori*.

Programa:

I - *Dissertação de 1770: da forma e do princípio do mundo sensível e do mundo inteligível.*

- A divisão e delimitação que a *Dissertação* propõe entre dois tipos de conhecimento é muito didática e começa pela colocação esquemática do problema do dogmatismo e do criticismo. Por isso, pretendemos um seminário para cada seção.

II - Crítica da razão pura

- Distinção entre juízos analíticos e sintéticos (Introdução, parte IV)
- Ideia de uma lógica transcendental (I, II, III e IV)
- Princípio supremo de todos os juízos analíticos e Princípio supremo de todos os juízos sintéticos. (Analítica dos Princípios, do começo do Segundo Livro até a Segunda seção do Capítulo II)
- Terceira antinomia, a Antinomia e a Solução da Antinomia (Dialética Transcendental, Cosmologia racional)

III - Crítica da razão prática

- Elucidação crítica da razão prática pura (divisão do Terceiro capítulo da Analítica da razão prática pura na *Crítica da razão prática*)
- Do primado da razão pura prática em sua ligação com a razão especulativa (Terceira parte do segundo capítulo da Dialética da razão pura prática, segundo livro da *Crítica da razão prática*)

IV - Crítica da faculdade de julgar

- Da experiência como um sistema para a faculdade de julgar (Primeira Introdução da Crítica da faculdade de julgar, parte IV)
- Da Finalidade objetiva da natureza (§ 61 da *Crítica da faculdade de julgar*)
- Da finalidade objetiva que é meramente formal, à diferença da material (§ 62 Idem)
- Da propriedade do entendimento humano pela qual o conceito de um fim da natureza da natureza se torna possível para nós (§ 77 Idem)
- Da subordinação do mecanismo natural ao princípio teleológico na explicação de uma coisa como fim natural. (§80 Idem)

Seminários:

1 - Apresentação do tema, divisão dos seminários e revisão de datas

2 - Primeira seção da Dissertação de 1770. A distinção de análise e síntese, distinção de síntese e análise qualitativas e quantitativas e o problema do todo.

3- Segunda seção da Dissertação de 1770. A distinção entre sensibilidade e inteligência.

4- Terceira seção da Dissertação de 1770. O princípio do conhecimento empírico.

5 - Quarta Seção da Dissertação de 1770. O problema do vínculo do todo.

6- Quinta seção da Dissertação de 1770. Problema da sub-repção do princípio matemático.

7 - Síntese e análise na Crítica da razão pura. Textos a serem utilizados: dois primeiros tópicos da parte II do programa.

8 - Lógica transcendental - Texto: terceiro tópico da segunda parte do programa

9- Liberdade transcendental - textos: último tópico da segunda parte do programa

10 - Razão prática e sua especificidade - texto: os dois tópicos da terceira parte do programa.

11- Finalidade e faculdade de julgar. Texto: três primeiros tópicos da quarta parte do programa.

12 - Mecanismo e finalidade. Texto: dois últimos tópicos da quarta parte do programa.

Bibliografia:

- LICHT DOS SANTOS, P R. *Conceito de mundo e conceito na Dissertação de 1770 (primeiraparte)*: in Revista Analytica, Rio de Janeiro, Vol. 11, n° 2. 2007, p. 61-120.
- *Conceito de Mundo e de conceito na Dissertação de 1770 (segundaparte)*: in Revista Analytica, Rio de Janeiro, Vol. 12, n° 1, 2008, p. 43-98.
- KANT, I. **Crítica da Razão pura**, trad. Manuela Santos e Alexandre Morujão. Lisboa: Ed. Fundação Calouste Gulbenkian, 1989.

- **Crítica da Razão prática**, Trad. Monique Hulshof. Petrópolis, RJ: Vozes; Bragança Paulista, SP: Editora Universitária São Francisco, 2016.
- **Crítica da Faculdade de Julgar**. Trad. Fernando Costa Matos. Petrópolis, RJ: Vozes; Bragança Paulista, SP: Editora Universitária São Francisco, 2016.
- **Dissertação de 1770: da forma e do princípio do mundo sensível e do mundo inteligível**. Trad. Antônio Marques e Leonel Santos. Rio de Janeiro: Ed. Imprensa Nacional Casa da Moeda, 2005.
- **Oeuvre Philosophique (Bibliothèque de la Pléiade) Tomo I**. Paris: Gallimard, 1980.
- **Oeuvre Philosophique (Bibliothèque de la Pléiade) Tomo II**. Paris: Gallimard, 1985.
- **Kritik der praktischen Vernunft, Kritik der reinen Vernunft & Kritik der Urteilskraft**. (Kindle para PC) Mosaicum Books, Ok Publishing (ISBN 978-80-272-0998-9), 2019.
- TERRA, R.R. **Passagens: Estudo sobre a filosofia de Kant**. Rio de Janeiro, Ed. UFRJ, 2003.
- TORRES FILHO, R.R. **Ensaio de Filosofia Ilustrada**. São Paulo, Ed. Iluminuras, 2004.
- **Espírito e a Letra: crítica da imaginação pura em Fichte**. São Paulo: Ed. Ática, 1972.